

Saúde Mental na APS

# GUIA PARA DESENVOLVIMENTO DO TUTOR - ETAPA 2

Território e gestão de  
base populacional em Saúde Mental



VERSÃO PRELIMINAR



Saúde Mental na APS

## **ETAPA 2**

Território e gestão de  
base populacional em Saúde Mental



Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

**Elaboração, distribuição e informações:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Saúde da Família  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Ed. Sede MS – 7º andar  
CEP: 70.058-900 – Brasília DF  
Fone: (61) 3315-9031  
Site: [aps.saude.gov.br](http://aps.saude.gov.br)

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA  
ALBERT EINSTEIN

Instituto Israelita de Responsabilidade Social  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar  
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 2151-4573  
Site: [www.einstein.br](http://www.einstein.br)

**Coordenação:**

Ana Alice Freire de Sousa  
Larissa Karollyne de Oliveira Santos

**Elaboração de texto:**

Ana Karina de Sousa Gadelha  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Evelyn Lima de Souza  
Isadora Siqueira de Souza  
Joana Moscoso Teixeira de Mendonça  
Valmir Vanderlei Gomes Filho

**Colaboração:**

Ana Alice Freire de Sousa  
Ana Karina de Sousa Gadelha  
Elaine Cristina de Melo Faria  
Evelyn Lima de Souza  
Isadora Siqueira de Souza  
Joana Moscoso Teixeira de Mendonça  
Valmir Vanderlei Gomes Filho

**Projeto gráfico e diagramação:**

Rudolf Serviços Gráficos

**Edição de texto:**

Lácio Revisão

**Crédito de imagens:**

Banco de Imagens Einstein

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º21/2021- CGMAD/DAPES/SAPS/MS25000.036837/2021-51.

Ficha Catalográfica

**Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**

SAÚDE MENTAL NA APS: GUIA PARA DESENVOLVIMENTO DO TUTOR - ETAPA 2 - TERRITÓRIO E GESTÃO DE BASE POPULACIONAL EM SAÚDE MENTAL/ Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2022.

21 p.: il.

1. População. 2. Territorialidade 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

# APRESENTAÇÃO

A Sociedade Benéfica Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve, há mais de 20 anos, várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), entre outras. Entre eles, está o projeto intitulado “Implementação da linha de cuidado de Saúde Mental na APS para organização da Rede”, conhecido como Saúde Mental na APS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O Saúde Mental na APS tem como objetivo organizar a linha de cuidado de Saúde Mental em Unidades de Atenção Primária à Saúde, utilizando a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) na organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no SUS.

O Saúde Mental na APS, proposto e executado pela SBIBAE, será acompanhado pela Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Ministério da Saúde e atuará na área de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS é uma estratégia de gestão, planejamento e organização da RAS. Constitui-se, entre outras práticas, na realização de oficinas, tutorias e capacitações de curta duração para profissionais assistenciais da APS e gestores das secretarias de saúde dos estados e municípios, visando a organização dos processos em escalas micro e macroprocessuais. A PAS tem como objetivo primário apoiar o corpo técnico e gerencial das secretarias estaduais e municipais de saúde, de forma a desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a melhoria contínua de uma dada Rede de Atenção.

O Saúde Mental na APS pretende fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, em regiões que desenvolvem a PAS, fortalecendo os macroprocessos trabalhados. Serão realizadas capacitações profissionais para utilização do Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde (MI-mhGAP). Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais técnicos como este Guia para Desenvolvimento do Tutor serão disponibilizados com o objetivo de nortear a execução dos processos de trabalho acompanhados pelo Saúde Mental na APS.

Como Guia para desenvolvimento do Tutor, meu objetivo é apoiar analistas de tutoria e/ou profissionais de referência para tutoria no âmbito estadual, regional ou municipal no desenvolvimento dos tutores em planificação, instrumentalizando esses atores para o processo de tutoria da Etapa 2.

# SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO . . . . .	3
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA . . . . .	5
■ 2. ALINHAMENTO PRÉ-TUTORIA . . . . .	8
ESTAÇÃO 1 . . . . .	10
ATIVIDADE 1 - COMO OPERACIONALIZAR O MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA? . . . . .	10
ATIVIDADE 2 - CANTANDO O TERRITÓRIO . . . . .	10
ATIVIDADE 3 - DESENHANDO AÇÕES INTERSETORIAIS . . . . .	12
ATIVIDADE 4 - E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL? . . . . .	12
ESTAÇÃO 2 . . . . .	13
ATIVIDADE 1 - A OFICINA TUTORIAL . . . . .	13
ATIVIDADE 2 - EM BUSCA DO TESOURO . . . . .	13
ATIVIDADE 3 - A SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO . . . . .	16
ATIVIDADE 4 - SENTIMENTOS E OPÇÕES . . . . .	16
ATIVIDADE 5 - REPASSANDO AS ATIVIDADES DA MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA OFICINA TUTORIAL . . . . .	17
■ 3. ALINHAMENTO PÓS-TUTORIA . . . . .	18
RETOMANDO O MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA . . . . .	20
REFERÊNCIAS GERAIS . . . . .	21



# 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

## 1. APRESENTAÇÃO DO GUIA



Neste guia você poderá acessar algumas **sugestões** de atividades para trabalhar o *desenvolvimento dos tutores* para a operacionalização do processo de tutoria na Etapa 2.

O tutor é um ator estratégico no processo de tutoria, desenvolvendo um trabalho educacional. Para apoiar o tutor, realizamos o pré e o pós alinhamento da tutoria.

A implantação das mudanças nos processos de trabalho implica a utilização de uma estratégia que propicie um aprimoramento das competências profissionais. Para isso, aplicamos o processo de tutoria, composto pela realização de *workshop*, oficina tutorial, atividade de dispersão e o monitoramento do processo de tutoria.

Os tutores terão o **Guia de orientação para tutoria**, mas é importante garantir que o tutor tenha compreendido o objetivo da etapa e como as atividades, tanto do workshop quanto das oficinas tutoriais, estão correlacionados para atingir o objetivo.

O Guia está dividido em duas grandes partes:

- Alinhamento Pré-Tutoria
- Alinhamento Pós-Tutoria

A primeira parte está organizada em Estações. Cada estação tem atividades que visam apoiar o desenvolvimento dos tutores para o monitoramento, *workshop* e oficinas tutoriais.

Em seguida, uma seção com atividades para apoiar a crítica-reflexiva, que é importante em um Alinhamento Pós-Tutoria.



O objetivo do processo de tutoria não é apenas realizar as atividades da etapa. Por exemplo, não importa termos realizado o *workshop* e todas as atividades da oficina tutorial se, ao final, não tivermos iniciado naquela unidade a Gestão de Base Populacional em Saúde Mental.

### Visão geral da Etapa 2

O tema oficial da Etapa 2 é:

**“TERRITÓRIO E GESTÃO DE BASE POPULACIONAL EM SAÚDE MENTAL”**

Para começar a primeira coisa que precisamos saber é que esta etapa tem como principal objetivo **discutir a linha de cuidado em Saúde Mental na APS, a partir do território e gestão de base populacional**.

Para chegar a esse objetivo, os tutores precisarão seguir alguns passos durante o processo de tutoria:

- 1º. Apoiar as equipes no processo de territorialização.
- 2º. Discutir a população da área de abrangência da unidade (cadastro).
- 3º. Discutir a estratificação de risco das famílias por vulnerabilidade.
- 4º. Discutir a identificação das subpopulações-alvo por fator de risco ou condição de saúde.
- 5º. Mapeamento da demanda em Saúde Mental.

O projeto Saúde Mental na APS se baseia na Planificação da Atenção à Saúde para a sua operacionalização. Para aqueles que já trabalham com a PAS, esta será uma oportunidade para revisar o tema, e para aqueles que são novos, esperamos que sirva como uma introdução.

Veja o vídeo de **Apresentação da Etapa** “Território e Gestão de Base Populacional em Saúde Mental” (7’34”) por meio do código QR a seguir:



Se houver problema com o modo de exibição deste vídeo, [clique aqui](#) para exibi-lo em um navegador da Web.

## RECORDAR É VIVER!

Algumas características são esperadas para um tutor em planificação:



Alguns tutores precisarão ser instrumentalizados para conseguir desenvolver todas essas funções. Vamos facilitar esse processo?



## **2. ALINHAMENTO PRÉ-TUTORIA**

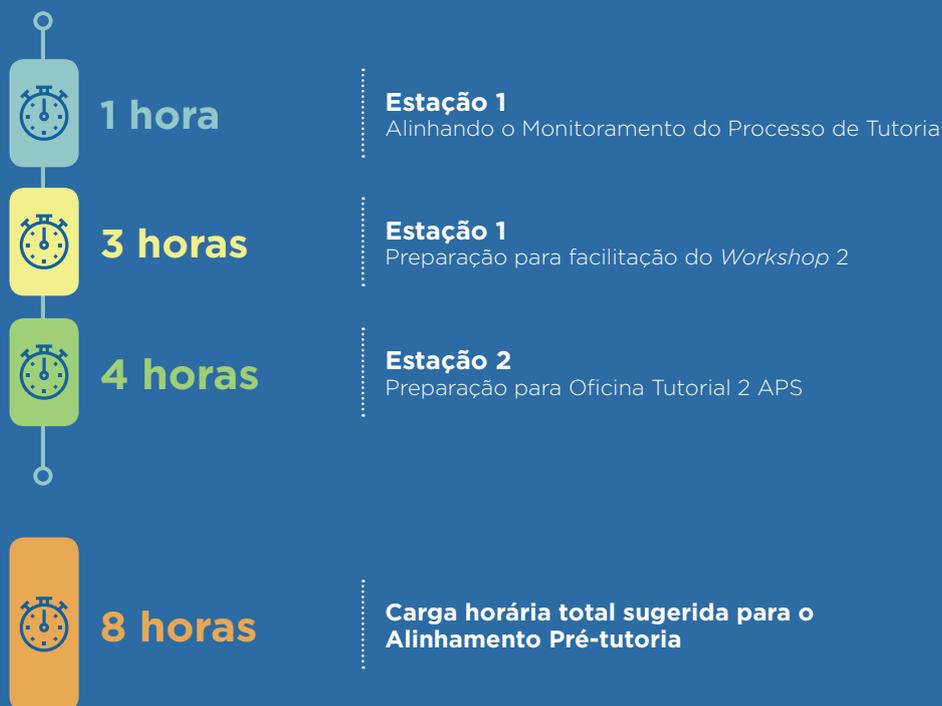
## 2. ALINHAMENTO PRÉ-TUTORIA

O alinhamento pré-tutoria é um momento com atores estratégicos antes da execução do *workshop* e das oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores.

As Estações propostas no Alinhamento Pré-Tutoria da Etapa 2 têm intenção de introduzir os tutores nas **habilidades** e **atitudes** pertinentes para o objetivo da etapa, assim como fomentar uma aproximação com os conteúdos textuais que baseiam as discussões do *workshop* e das oficinas tutoriais.

Para adquirir **conhecimento**, os tutores precisam realizar a leitura do *Guia do Workshop 2* e do *Guia de orientação para tutoria* com antecedência, para aprofundar sua preparação e organização pessoal, e assistir as videoaulas da Etapa 2, pelo link: <https://planificasus.com.br/biblioteca.php?idBibliotecaCategoria=169>

Segue abaixo uma **sugestão de programação e de carga horária**, que podem ser customizadas a depender da necessidade local:



As atividades podem ser realizadas no mesmo dia ou em dias distintos.

O formato dos encontros pode ser presencial ou virtual. É importante pactuar datas e bloqueio de agenda dos participantes com antecedência, independentemente do formato escolhido. Caso o encontro seja no formato presencial, verifique a necessidade de recursos de papelaria e audiovisuais e disponibilização de sala. Caso o encontro seja no formato virtual, verifique se todos os participantes possuem equipamentos com acesso à internet, realize a criação, envio e teste do link da reunião com antecedência.

## Estação 1

Desejo boas-vindas à nossa primeira estação! Ela é dedicada ao Monitoramento do Processo de Tutoria e Facilitação do *Workshop 2*.

Por ser uma função do tutor a ser desempenhada durante todo o processo de tutoria, nada melhor do que iniciarmos refletindo sobre o Monitoramento.

Para que os tutores realizem a facilitação do *Workshop 2*, que é um momento de aproximação da equipe de saúde local com a base teórica do Saúde Mental na APS, faz-se necessário que tenham propriedade sobre a temática Território e Gestão de Base Populacional em Saúde Mental.

Para isto, propomos uma atividade que traz a possibilidade de revisitar conceitos e refletir sobre os macroprocessos básicos, como processo de territorialização, cadastramento das famílias, estratificação de risco e vulnerabilidade familiar e identificação das subpopulações-alvo por fator de risco ou condições de saúde.



### ATIVIDADE 1 – COMO OPERACIONALIZAR O MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA?

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo:** 1 hora

A proposta desta atividade é refletir sobre como operacionalizar o monitoramento do processo de tutoria nas unidades de APS dos municípios e regiões de saúde. A ideia aqui é realizar um alinhamento do entendimento dos tutores e identificar potenciais e desafios para a prática.

#### Sequência didática:

Para esta atividade, a proposta é utilizar o método **Círculo de Cultura** de Paulo Freire (1985). Esse método pretende contribuir com a aprendizagem significativa e comprometida com a transformação da realidade. Está dividido em três etapas:

- 1. Identificação do universo vocabular:** em **10 minutos** os tutores deverão pensar em palavras geradoras que remetam ao **Monitoramento do Processo de Tutoria**. Os tutores poderão lançar quantas palavras acharem necessário dentro do tempo estipulado.
- 2. Tematização:** vamos utilizar **10 minutos** para agrupar as palavras iguais ou semelhantes para melhor direcionar o diálogo.
- 3. Problematização:** promova um debate de **30 minutos** acerca dos temas definidos pelo grupo. Aqui é importante sistematizar a construção coletiva do grupo para visualização de todos.

Utilize os últimos **10 minutos** para fazer uma síntese do encontro e reforçar a importância do monitoramento contínuo do processo de tutoria. Aproveite esses encaminhamentos para os próximos passos, disponibilizando algum tempo para acompanhamento individual, caso algum tutor ou você, analista de tutoria ou profissional de referência para o tutor, sinta necessidade.

### ATIVIDADE 2 - CANTANDO O TERRITÓRIO

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo sugerido da atividade:** 40 minutos

Kong (2009) relata que a música é um elemento comum a todas as sociedades conhecidas, sendo elemento constitutivo do cotidiano e da identidade das pessoas. A música de um determinado local traz imagens dele e pode servir como fonte primária para se compreender o caráter e identidade dos lugares. Considera a música um meio para as pessoas comunicarem suas experiências ambientais de “espaço” e de “lugar”, sendo o resultado de experiências ambientais.

#### Sequência didática:

Iniciamos a atividade escutando e cantando a música “**Construção**”, de Chico Buarque.

## Construção

Compositores: Chico Buarque

Amou daquela vez como se fosse a última  
Beijou sua mulher como se fosse a última  
E cada filho seu como se fosse o único  
E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina  
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas  
Tijolo com tijolo num desenho mágico  
Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado  
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe  
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago  
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado  
E flutuou no ar como se fosse um pássaro  
E se acabou no chão feito um pacote flácido  
Agonizou no meio do passeio público  
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

como se fosse o último

(Beijou sua mulher) como se fosse a única  
(E cada filho seu) como se fosse o pródigo  
E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido  
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas  
Tijolo com tijolo num desenho lógico  
Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe  
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo



Bebeu e soluçou como se fosse máquina  
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo  
E tropeçou no céu como se ouvisse música

E flutuou no ar como se fosse sábado  
E se acabou no chão feito um pacote tímido  
Agonizou no meio do passeio náufrago  
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina  
Beijou sua mulher como se fosse lógico  
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas  
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro

E flutuou no ar como se fosse um príncipe  
E se acabou no chão feito um pacote bêbado  
Morreu na contramão atrapalhando o sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir  
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir  
Por me deixar respirar, por me deixar existir  
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir  
Pela fumaça, desgraça que a gente tem que tossir  
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair  
Deus lhe pague

Pela mulher carpinteira pra nos louvar e cuspir  
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir  
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir  
Deus lhe pague

## Se liga aqui...

Aqui estamos propondo essa música, mas você pode utilizar outra canção que vai ao encontro do contexto cultural da sua região, por exemplo: “Xote ecológico” de Luiz Gonzaga; “O calibre” dos Paralamas do Sucesso; “Gente de lá” de F.U.R.T.O; “Eu só quero é ser feliz” de Cidinho e Doca.

Em seguida, deve ser apresentada a seguinte pergunta disparadora:

### Quais são os elementos constitutivos deste território?

O facilitador da atividade deve estimular para que cada pessoa contribua para uma construção coletiva sobre este território, destacando características e elementos que a letra traz.

Em seguida, o facilitador estimula que as pessoas falem sobre o que imaginam acerca desse território, para além do que está descrito na letra da música.

Ao final, teremos construído um rico território com a contribuição de todos os participantes.



*De olho no tempo para melhor aproveitamento de toda a programação.*

### ATIVIDADE 3 - DESENHANDO AÇÕES INTERSETORIAIS

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo sugerido da atividade:** 1 hora

#### Sequência didática:

Esta atividade propõe uma reflexão sobre ações intersetoriais.

Divida a turma em dois grupos para responderem as perguntas direcionadoras:

- Grupo 1: Equipe da ESF - *Como a equipe de saúde pode contribuir, por meio de suas ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas do território a partir da organização dos macroprocessos básicos?*
- Grupo 2: Associação de Moradores da Comunidade - *Como a população pode se organizar para fortalecer e melhorar sua qualidade de vida?*

Cada grupo terá **20 minutos** para discussão interna e registro da resposta.

Ainda em pequenos grupos, o facilitador dispara novas perguntas:

- Grupo 1: Equipe da ESF - *Como podemos apoiar a Associação de Moradores da Comunidade?*
- Grupo 2: Associação de Moradores da Comunidade - *Como podemos apoiar as ações da ESF?*

Cada grupo terá mais **20 minutos** para discussão.

Ao final do tempo, em grande roda as respostas devem ser apresentadas e deve ser estimulada a reflexão de que o território é reflexo da dinâmica e ação de todos os atores.

### ATIVIDADE 4 - E O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL?

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo sugerido da atividade:** 1 hora

#### Sequência didática:

O facilitador orienta a formação de novos grupos, misturando os membros dos grupos da última atividade.

Agora que temos representantes da ESF e da Associação de Moradores da Comunidade nos dois grupos, seguiremos para a reflexão sobre o seguinte trecho da música **Construção**, de Chico Buarque:



*“Amou daquela vez como se fosse a última  
Beijou sua mulher como se fosse a última  
E cada filho seu como se fosse o único  
E atravessou a rua com seu passo tímido*

*Subiu a construção como se fosse máquina  
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas  
Tijolo com tijolo num desenho mágico  
Seus olhos embotados de cimento e lágrima”*



Os pequenos grupos discutem e respondem as seguintes perguntas disparadoras (**30 min.**):

- Quais seriam os principais agravos em saúde mental que essa população pode desenvolver devido às condições existentes neste território?
- Como podemos contribuir, dentro deste território para melhorar a qualidade de vida desta população?

- Como engajar as ações da ESF e da Associação de Moradores para potencializar as ações voltadas para os usuários?

Ao término do tempo estipulado, reúna todos em um só grupo para uma rodada de impressões gerais sobre a atividade. Oriente os participantes para que todos finalizem as discussões em grande grupo.

Essa última etapa de discussão em grande grupo pode durar **20 minutos**.

Espera-se que os participantes entendam que o território é dinâmico, e que suas interações com todos os agentes que estão inseridos nele fazem parte desta movimentação e fazem este território ser vivo e potente. Observaremos a importância de se conhecer a população e o território em que essas pessoas vivem para se propor uma gestão de base populacional.



Note que esta atividade pode ser adaptada para o formato virtual, com a participação de chamadas virtuais simultâneas na sala virtual principal das atividades no momento de divisão dos grupos.

↳ Espaço vip reservado para um café ↳  
(em caso de programação contínua)



## Estação 2

Seguindo com nosso encontro de alinhamento pré-tutoria, é hora de trabalharmos, nesta estação, habilidades e atitudes para o que podemos chamar de “coração” do processo de tutoria: a **oficina tutorial**.

Vamos conhecer o conceito da oficina tutorial, pois é importante que todos possam tirar as dúvidas sobre este componente do processo de tutoria.

### ATIVIDADE 1 – A OFICINA TUTORIAL

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores da APS

**Tempo:** 15 minutos

**Sequência didática:**

Reserve esses minutos iniciais para a questão crucial que deve nortear este momento:

#### Estão todos seguros sobre do que se trata uma oficina tutorial?

É importante sentir, nas narrativas, os aspectos que chamam a atenção ou que colocam aquela “pulga atrás da orelha”. Seja algo que foge do senso comum, aquela frase que acrescenta ao conhecimento existente decorrente de outras vivências ou até mesmo o receio em responder (aqueles preocupantes segundos de silêncio).

De olho no tempo para melhor aproveitamento de toda a programação

O facilitador deve acolher todas as colocações feitas nos primeiros minutos e fazer um fechamento, reafirmando que alguns anseios podem ser respondidos nas próximas atividades da Estação.

A seguir, são apresentadas atividades para enriquecer ainda mais este alinhamento, com foco nas matrizes da Oficina Tutorial 2.

### ATIVIDADE 2 – EM BUSCA DO TESOURO

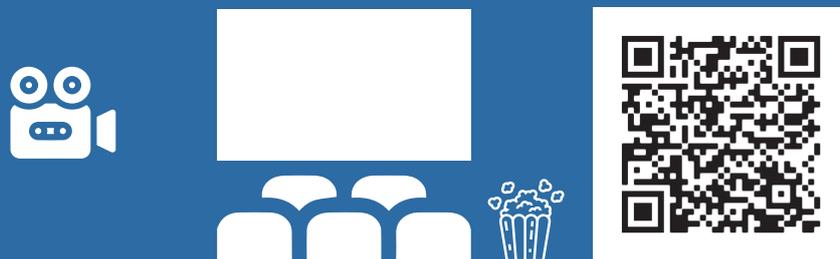
**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo:** 1 hora e 20 minutos

### Sequência didática:

Em grande grupo, vejam o seguinte vídeo sobre *A importância de conhecer o território para o cuidado e saúde mental na APS (9'43'')*:



Após assistir ao vídeo...

Peça aos participantes que pensem na meta de estimular o processo de territorialização durante a oficina tutorial. Agora imaginem que esta meta é como um tesouro dentro de um pacote embrulhado com muitas camadas. A cada camada que desembrulham, eles se aproximam de seu tesouro.

Objetivo: desenvolver no tutor uma reflexão sobre como o processo de territorialização pode ser estimulado e aprofundado.

Cada grupo terá **10 minutos** para cada discussão a seguir:

1. À medida que você **reflete** sobre o que foi visto no vídeo, e somando às suas experiências prévias, pense:  
**O que o grupo sabe sobre o processo de territorialização?**

*Com essas reflexões, você desembrulhou a primeira etapa do pacote.*



2. **Identifique** ideias ou palavra-chave que mais chamou a atenção do grupo, e que vocês gostariam de conhecer ou entender mais.

**Qual é a palavra? Por que ela chamou a atenção do grupo?**

*Com cada conexão significativa que você identifica, você remove mais uma camada.*



3. O vídeo apresentou o território como “um lugar vivo e dinâmico”. **Explore** essa afirmação e responda:  
**Quais exemplos podem demonstrar que o território é um lugar vivo e dinâmico?**



*Cada exploração remove  
mais uma camada.*



4. Imagine que vocês são uma equipe de saúde de APS. Sabendo que o território é vivo e dinâmico, proponha um breve plano de ação para sua equipe avançar no processo de territorialização.

*Com o agir, remove-se mais uma camada.*



Após a discussão em grupo, chegou a hora de compartilhar qual percurso seu grupo percorreu para desembrulhar o seu pacote e conquistar seu tesouro.

Todos terão **30 minutos**, dividam esse tempo dependendo da quantidade de grupos.



Note que esta atividade pode ser adaptada para o formato virtual, realizando cada atividade com a turma inteira sem dividir em pequenos grupos. No caso de haver ferramenta para dividir em salas simultâneas, é possível seguir as divisões de pequenos grupos.

— Espaço vip reservado para um café —

(em caso de programação contínua)



### ATIVIDADE 3 – A SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo:** 40 minutos

#### Sequência didática:

Realizar discussão em grande grupo, refletindo sobre o trecho e pergunta final:

O processo de territorialização é direcionado para mapeamento das áreas de abrangência do território. Ele possibilita a identificação das áreas de risco e de vulnerabilidade, que podem apresentar oportunidades de ações de melhoria para as condições de saúde da população adscrita. Possibilita também a identificação de potencialidades, ou seja, aspectos positivos que o território apresenta. Diante disso, *como o processo de territorialização pode apoiar a promoção da qualidade no cuidado e na segurança do paciente desta população?*

Essa discussão pode durar 30 minutos. Ao longo desse tempo, o facilitador pode disparar outras reflexões como:

- O Agente Comunitário de Saúde pode ser um ator que fortalece a segurança do paciente?
- Como o ACS pode contribuir com a segurança do paciente no processo de territorialização?
- Quais metas de segurança podem ser aplicadas neste processo?

Uma síntese final é sempre importante para fechar a construção do grupo e seguir para a próxima atividade.

### ATIVIDADE 4 – SENTIMENTOS E OPÇÕES

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

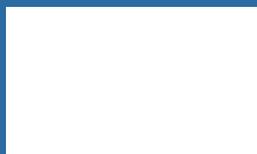
**Tempo:** 1 hora

O objetivo da atividade é desenvolver visão sistêmica, considerando as diferentes possibilidades de debates que podem acontecer e antecipando conversas complicadas.

#### Sequência didática:

Em grande grupo, vejam o seguinte vídeo sobre *A contribuição do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Territorialização* (14'01''):

O vídeo apresenta a necessidade de instrumentalizar o ACS para identificação de pessoas em sofrimento psíquico, por meio de espaços de educação permanente e oferecendo perguntas norteadoras que possam ser utilizadas como apoio para realização das suas visitas domiciliares.



Após assistir ao vídeo...

Individualmente, duplas, trios ou quartetos devem discutir quais dilemas podem surgir para as equipes quando essa discussão for provocada na oficina tutorial, e eleger **um que será explorado pelo grupo**.

**5 minutos** para refletir sobre cada passo, 20 minutos no total:

- Passo 1 – **Identifique:** quem são as diferentes pessoas envolvidas neste dilema? Que desafio elas estão enfrentando?
- Passo 2 – **Sinta:** o que você sente que cada pessoa envolvida no dilema está sentindo? Por que a

situação pode ser desafiadora para cada uma delas?

- Passo 3 – **Imagine:** imagine opções de como essa situação poderia ser mediada por você. Deixe surgir o máximo de ideias possíveis. Destaque ou circule qual opção pode levar a um resultado mais positivo, de modo que a maioria das pessoas se sintam confortáveis, cuidadas e integradas.
- Passo 4 – **Diga:** aprofundando sobre a ideia que você escolheu para lidar com a situação, o que você acha que as pessoas envolvidas diriam? Se você estivesse no lugar delas, você teria a mesma opinião?

Retorne ao grande grupo e dispare a sentença para concluir:

**Em uma frase, o que você está aprendendo nesta atividade?**

*Eu aprendi que...*

## **ATIVIDADE 5 – REPASSANDO AS ATIVIDADES DA MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA OFICINA TUTORIAL**

**Responsável pela atividade:** Analista de Tutoria ou Profissional de Referência para os Tutores

**Público-alvo:** Tutores de APS

**Tempo:** 20 minutos

**Sequência didática:**

Dediquem **15 minutos** para repassar as atividades da matriz de gerenciamento, os materiais de apoio da oficina tutorial e sanar dúvidas. Mantenham o foco sobre os resultados esperados da Etapa, pois a oficina tutorial terá grande papel nesse desenvolvimento.



O sucesso da oficina tutorial está relacionado à desenvoltura e engajamento do tutor, por isso é importante que analistas de tutoria estejam abertos para quaisquer esclarecimentos e *feedbacks*!

Chegamos ao final do alinhamento Pré-Tutoria da Etapa 2. Esperamos que as trocas e aprendizados disparados aqui possam apoiar na melhoria contínua necessária à prática da tutoria. Até breve!



## **3. ALINHAMENTO PÓS-TUTORIA**

### 3. ALINHAMENTO PÓS-TUTORIA

Este é um momento estratégico após a execução do *workshop* e das oficinas tutoriais, envolvendo todos os tutores para troca de impressões, relato da experiência de realização das atividades da etapa e dos desafios de execução.

Também é aqui que podemos identificar quais unidades precisam de acompanhamento mais próximo durante o monitoramento, com apoio adicional ao tutor da unidade, considerando outros atores envolvidos que possam apoiar os processos (consultores, tutores regionais, tutores estaduais, RT municipal, consultores regionais).

A proposta do alinhamento pós-tutoria é de que sirva como um fórum de discussão e de troca de experiências entre os tutores sobre barreiras e facilitadores para a implementação dos processos de trabalho (implementados durante a dispersão), em especial para o monitoramento das ações e para quando seja necessário fazer junto. Como adição a este momento, também é possível que os tutores compartilhem a experiência dos *workshops* e oficinas tutoriais.

#### Importante saber...



Não é produtivo realizar o alinhamento pós-tutoria quando um número insatisfatório de tutores ainda não tenha realizado a oficina tutorial e passado pelo momento de dispersão nas unidades, pois, assim, não conseguirão contribuir com relatos e impressões. Realize o planejamento da realização do processo de tutoria junto aos tutores para saber qual a melhor data para o alinhamento pós-tutoria com todos.

O formato dos encontros pode ser presencial ou virtual, com carga horária prevista de 04 horas, podendo levar mais tempo, a depender da necessidade local. Assim como no alinhamento pré-tutoria, é importante pactuar datas e bloqueio de agenda dos participantes com antecedência, independentemente do formato escolhido.

Se o encontro for virtual, verifique se todos os participantes possuem equipamentos com acesso à internet, realize a criação, envio e teste do link da reunião com antecedência. Caso o encontro seja no formato presencial, verifique a necessidade de recursos de papelaria e audiovisuais e disponibilização de sala.

A seguir, apresento uma proposta de avaliação do processo de tutoria desta etapa, para direcionar o debate, trazendo elementos essenciais para a discussão. Se achar pertinente, pode fazer uso de tarjetas físicas ou virtuais, além de ser importante definir o tempo de fala entre os tutores por unidade, para que todos se sintam ouvidos neste processo:

O que eu repetiria ou fortaleceria em outras etapas e/ou processos anteriores?

O que eu faria diferente e por quê?

Na operacionalização do *Workshop* e das oficinas tutoriais, eu senti falta de (recursos, apoio, instrumentos e ferramentas ou o que mais fizer sentido):

O que eu preciso compartilhar com outros atores para garantir a continuidade da Saúde Mental na APS na região?

Após a sistematização das informações, é possível aproximar as respostas por núcleos de sentido, se isso for pertinente para os encaminhamentos necessários após a avaliação. Usar a avaliação para retroalimentar o processo de tutoria é bastante importante e qualifica o todo.

## RETOMANDO O MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA

O monitoramento da tutoria envolve a etapa “S” e “A” do ciclo PDSA no processo de tutoria.

Com o apoio do tutor ou da tutora, a equipe de saúde vai estudar o plano de ação, monitorar as atividades de dispersão, analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definida e realização do “A” do PDSA”, identificando pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.

O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize essa atividade. Há uma recomendação importante quanto à necessidade de acompanhamento e auxílio nos processos da unidade após a realização da oficina tutorial.



## REFERÊNCIAS GERAIS

KONG, L. Música popular nas análises geográficas. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDHAL, Z. (Orgs.). **Cinema, música e espaço**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009. p.129-175

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 15 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.



**PROADI-SUS**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

